



## **ESTUDO DA IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA PARA O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS HUMANOS EM HOSPITAL VETERINÁRIO**

**Nathália Herrera<sup>1</sup>, Simone Rodrigues Ambrósio<sup>2</sup>, Michele Melo Silva Antonialli<sup>3</sup> Milena Rodrigues Soares<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Farmácia da Universidade São Judas Tadeu (USJT). E-mail: nathaliaherrera12@hotmail.com.

<sup>2</sup>Colaboração, Profa. MSc. da Universidade São Judas Tadeu (USJT). E-mail: simone.ambrosio@saojudas.br.

<sup>3</sup>Colaboração, Profa. Dra. da Universidade São Judas Tadeu (USJT). E-mail: michele.antonialli@saojudas.br.

<sup>4</sup>Orientadora, Profa. Dra. da Universidade São Judas Tadeu (USJT). E-mail: prof.milenasoares@usjt.br.

**Palavras-chave: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA; HOSPITAL VETERINÁRIO; MEDICAMENTOS.**

---

### **INTRODUÇÃO:**

De acordo com a resolução N<sup>o</sup>. 388, de 06 de maio de 2004, do Conselho Nacional de Saúde, a assistência farmacêutica refere-se a um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletivo, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e seu uso racional.

Este conjunto envolve a pesquisa, o desenvolvimento e a produção de medicamentos e insumos, bem como a sua seleção, programação, aquisição, distribuição, dispensação, garantia da qualidade dos produtos e serviços, acompanhamento e avaliação de sua utilização, na perspectiva da obtenção de resultados concretos e da melhoria da qualidade de vida do paciente (BRASIL, 2004a).

O planejamento da assistência farmacêutica evita a seleção de medicamentos sem evidências científicas, a aquisição exacerbada de alto custo e desperdício, armazenamento inadequado que pode ter como consequência intoxicações e efeitos adversos ao paciente e distribuição incorreta prejudicando a farmacoterapia (DIEHL et al., 2016; PERINI, 2003).

O projeto teve como objetivo diagnosticar a assistência farmacêutica da farmácia do Hospital Veterinário da Universidade São Judas Tadeu, por meio de uma análise situacional que faz parte do planejamento da assistência farmacêutica, relacionando assim a rotina hospitalar vivenciada com a literatura pertinente.

### **METODOLOGIA:**

O estudo baseou-se em uma estratégia qualitativa de pesquisa, de caráter exploratório e descritivo. Na primeira fase exploratória realizou o conhecimento da rotina hospitalar e um levantamento bibliográfico para a elaboração da análise situacional da assistência farmacêutica. Na segunda fase descritiva e explicativa foi feita a avaliação da rotina hospitalar vivenciada relacionando com as informações encontradas na literatura.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO:**

O planejamento permite a organização e estruturação da assistência farmacêutica, onde há a capacidade de enxergar os problemas mais difíceis de entender, evitar imprevistos na rotina, ter êxito na

farmacoterapia, ter controle e estabelecer prioridades em sua dinâmica e, além disso, criar objetivos a serem alcançados para a melhora da farmácia hospitalar, aperfeiçoando-a e avaliando-a continuamente (BRASIL, 2006b).

No começo do planejamento é feito um diagnóstico que ajuda a identificar e priorizar os problemas encontrados, em seguida cria-se metas realistas a serem cumpridas e conseqüentemente é preciso elaborar um cronograma e análise dos recursos disponíveis tanto financeiros como material e humano para a intervenção ser colocada em prática, o alcance dos objetivos deverá ser monitorado e avaliado (BRASIL, 2006c; ARTMANN, 2000).

De início realizou-se a primeira parte da análise situacional que teve a pretensão de diagnosticar os procedimentos já existentes na farmácia (BRASIL, 2006b), em um segundo momento foi necessário entender os dados de consumo, serviços e perfis dos pacientes que nesse caso foram animais domésticos, que ajudaram na definição dos objetivos e prioridades para garantir o aperfeiçoamento da assistência farmacêutica em um Hospital Veterinário.

<b>SELEÇÃO</b>	
Parâmetros	
Responsável pela seleção de medicamentos:	
Equipe multiprofissional	NÃO
Farmacêuticos	NÃO
Médicos Veterinários	SIM
Estagiários	NÃO
Informações disponíveis no ambiente hospitalar relacionadas à seleção:	
Formulário terapêutico	ALGUNS MEDICAMENTOS
Perfil epidemiológico	NÃO
Consumo de medicamento	SIM

*Quadro 01. Aspectos relacionados à seleção de medicamentos da farmácia hospitalar do Hospital Veterinário da Universidade São Judas Tadeu.*

Durante o diagnóstico foram observadas a seleção de medicamentos feita apenas por médicos veterinários que atuam no hospital, não é levado em conta estudos de perfil epidemiológico dos animais, apenas o consumo, todos os medicamentos selecionados são de alta qualidade e segurança. Foram realizados estudos de comprovação científica de fármacos no local.

<b>PROGRAMAÇÃO</b>	
Parâmetros	
Dados disponíveis para a farmácia:	
Perfil epidemiológico	NÃO
Demandas de medicamentos atendidas	SIM
Demandas de medicamentos não atendidas	NÃO
Consumo histórico	SIM
Estoque existente	SIM
Custo de cada tratamento	NÃO
Disponibilidade financeira	NÃO

Protocolos posológicos	ALGUNS MEDICAMENTOS
------------------------	---------------------

*Quadro 02. Informações que podem ser utilizadas na programação disponível na farmácia hospitalar do Hospital Veterinário da Universidade São Judas Tadeu.*

Neste hospital veterinário o estagiário da farmácia não é responsável por questões financeiras. Na rotina hospitalar é possível identificar os medicamentos mais dispensados e quando o estoque está baixo o estagiário atualiza uma planilha do Microsoft Excel que contém informações de consumo e estoque, ela é compartilhada com o setor responsável pela aquisição. Existe uma sinalização com cores, sendo a cor vermelha fármaco indisponível e cor amarela fármaco com poucas unidades.

<b>AQUISIÇÃO</b>	
Parâmetros	
Ferramentas de aquisição: SBPL – sistema interno de compras da Universidade ou recebidos de parceiros	
Pesquisa de preço	SIM
Contrato com fornecedores	SIM
Regras próprias	SIM
Modos de aquisição:	
Compras	SIM
Permuta	NÃO
Doação	NÃO
Empréstimos	NÃO
Amostras de fornecedor	SIM
Aquisição em grande quantidade	SIM

*Quadro 03. Características da aquisição de medicamentos no Hospital Veterinário da Universidade São Judas Tadeu.*

No hospital veterinário a aquisição do medicamento é realizada quando observa-se baixa no estoque do mesmo, e as compras realizadas pela SBPL – Strategic Budget Plan. A aquisição também ocorre por meio de doações de amostras de fornecedores.

<b>ARMAZENAMENTO</b>	
Parâmetros	
Área exclusiva para:	
Atendimento ao tutor	NÃO
Dispensação de medicamentos	SIM
Armazenamento de medicamentos	SIM
Preparação de medicamentos	SIM
Atividades administrativas	SIM
Consulta farmacêutica	NÃO
Equipamentos e imobiliários:	
Ar condicionado	SIM
Armários com chave	SIM
Geladeira	SIM
Fármacos em contato com chão, paredes e/ou teto	NÃO
Controle de circulação de pessoas	SIM
Prateleiras	SIM
Palete	NÃO

Termômetro digital	SIM
Termômetro para geladeira	SIM
Higrômetro	SIM
Mesa auxiliar	SIM
Condições ambientais:	
Controle de temperatura	NÃO
Incidência de luz solar	NÃO
Mofo ou infiltração	NÃO
Presença de animais	NÃO

Quadro 04. Estrutura e características físicas da farmácia do Hospital Veterinário da Universidade São Judas Tadeu.

A farmácia possui um computador de uso exclusivo para realizar as atividades administrativas necessárias, os controlados são armazenados em armários com chaves, as prateleiras e outros armários permitem a organização de vários tipos de medicamentos. O registro da temperatura da geladeira e umidade do ar é feito de manhã e à tarde diariamente. A orientação e dispensação do tratamento são feitas pelos estagiários de medicina veterinária nos consultórios estruturados sob a supervisão dos professores responsáveis.

<b>DISTRIBUIÇÃO</b>	
Parâmetros	
Dados disponíveis a farmácia:	
Sistema de monitoramento de estoque	SIM
Sistema de monitoramento de distribuição	SIM
Sistema de monitoramento de requisições	SIM
Demandas de medicamentos atendidas	SIM
Demandas de medicamentos não atendidas	NÃO
Dados disponíveis aos consultórios:	
Sistema de monitoramento de estoque	NÃO
Sistema de monitoramento de distribuição	NÃO
Sistema de monitoramento de requisições	NÃO
Demandas de medicamentos atendidas	SIM
Demandas de medicamentos não atendidas	SIM
Veículos para a distribuição de medicamentos:	
Carrinhos	NÃO
Cestas	SIM
Caixa de isopor	SIM
Bolsa térmica	NÃO
Gelo rígido	SIM

Quadro 05. Dados e instrumentos de transporte disponíveis para os diferentes setores do Hospital Veterinário da Universidade São Judas Tadeu.

No local os estagiários de medicina veterinária fazem a requisição dos fármacos a partir de um questionário feito no Google Forms, onde é possível verificar as quantidades, data da dispensação e data e hora do preenchimento, o estagiário da farmácia acessa esse registro e atualiza a planilha de entrada e saída de medicamentos e três pastas físicas distintas de distribuição de injetáveis, controlados e vacinas.

Pela rotina vivenciada dentro do hospital veterinário estudado, notou-se alguns casos onde o registro de dispensação estava duplicado, o que poderia ter causado problemas no abastecimento da farmácia (BRASIL, 2001d) e conseqüentemente custos desnecessários, já que a aquisição é baseada predominantemente na planilha de entrada e saída de fármacos.

Pela infraestrutura, as cestas de plástico para realizar a distribuição já é suficiente, como a maioria dos medicamentos são injetáveis já saem da farmácia preparados e identificados direto para a administração. A farmácia tem à disposição caixas de isopor e diversos gelos rígidos para realizar transporte externo quando necessário.

## CONCLUSÕES:

A assistência farmacêutica é relatada comumente em ambientes hospitalares de seres humanos e aqui por se tratar de ambiente hospitalar veterinária e o nosso paciente são animais, os estudos e a própria da assistência não foi descrita nesse ambiente, o que evidenciou ainda mais o interesse, pelos benefícios no ambiente e toda a sistematização promovida após o desenvolvimento do projeto de Iniciação Científica. Se faz necessário um reconhecimento da importância da profissão do farmacêutico nesse ambiente em estruturas hospitalares que possuem a dispensação de fármacos humanos, o que não foi observado no local, porém, os benefícios da assistência farmacêutica nesse ambiente podem trazer muitos benefícios.

---

## BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução nº 338/CNS de 2004: Aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica, 2004a.

DIEHL, Eliana Elisabeth; dos SANTOS, Rosana Isabel; SCHAEFER; Simone da Cruz. **Assistência Farmacêutica no Brasil: Política, Gestão e Clínica**. Florianópolis: Ed. da UFSC, vol. 4, 2016.

PERINI, Edson. Assistência farmacêutica: fundamentos teóricos e conceituais. In: ACURCIO, Francisco de Assis (org.). **Medicamentos e assistência farmacêutica**. Belo Horizonte: Coopmed, 2003. p. 9-30.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. **Planejar é preciso: uma proposta de método para aplicação à assistência farmacêutica**. Série B. Textos Básicos de Saúde, 1.ed. Editora do Ministério da Saúde, Brasília, 2006c.

ARTMANN, Elisabeth. O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL NO NÍVEL LOCAL: um instrumento a favor da visão multissetorial. In: BUSS, Paulo (org.). **Oficina social nº 3: desenvolvimento social**: COPPE/UFRJ, 2000. p. 98-119.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. **Assistência farmacêutica na atenção básica: instruções técnicas para sua organização**. Série A. Normas e Manuais Técnicos, 2.ed. Editora Ministério da Saúde, Brasília, 2006b.

BANDEIRA, Laís Bié Pinto. **Diagnóstico situacional da assistência farmacêutica básica em centros de saúde da região leste do distrito federal**. Orientador: Dayde Lane Mendonça da Silva. 2016. p.76. Trabalho de Conclusão de Curso – Farmácia, Universidade de Brasília, Brasília, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Assistência Farmacêutica: instruções técnicas para a sua organização. Departamento de Atenção Básica. **Gerência Técnica de Assistência Farmacêutica**: Ministério da Saúde, Brasília, 2001d.